

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE B EM PROFISSIONAIS DO LACEN-AP

Pereira FCS¹, Correa VC¹, Barbosa JNG¹, Távora JA¹.

Laboratório Central de Saúde Pública, Macapá, AP; Brasil¹ – e-mail: coordlab@lacen.ap.gov.br

A Hepatite B é uma doença infecciosa causada pelo Vírus da Hepatite B (VHB), cuja transmissão ocorre por via sexual, sanguínea, perinatal e percutânea, sendo esta última associada aos profissionais de saúde. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de anticorpos contra o VHB nos profissionais de saúde do Laboratório Central do Amapá, por meio da realização da sorologia para detecção de Anticorpos contra o Antígeno de Superfície do Vírus da Hepatite B (Anti-HBs). Foram analisadas um total de 65 amostras pelo método de Ensaio Imunoenzimático para detecção de Anti-HBs. Com uma prevalência total encontrada de 52,3%(34/65). Do total de funcionários testados 67,7%(44/65) eram vacinados contra Hepatite B e 24,6%(16/65) não vacinados e 7,7%(5/65) não souberam responder. A prevalência de Anti-HBs entre vacinados foi de 56,8%(25), entre os não vacinados de 31,3%(05) e no grupo que não soube responder foi de 80%(4). Quanto ao gênero a prevalência para Anti-HBs foi de 66,6% para o masculino e 52% no feminino. A faixa etária com maior prevalência foi a de 36-45 anos com 72,7%(8/11). Quando relacionados a fatores de risco associados a transmissão da Hepatite B a prevalência entre os que sofreram acidente com perfuro-cortantes foi de 53,8%(7/13) e a exposição a material biológico como sangue e outras secreções foi de 58,1%(18/31). Este estudo constituiu uma avaliação preliminar da prevalência de Anti-HBs nos profissionais do LACEN-AP, servindo como base para tomada de ações relacionadas ao programa de imunização dos funcionários do Laboratório.